

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 NA CASUÍSTICA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM ENDOCRINOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS – ENDOCRINOPEQ UFPEL

ANA JÚLIA RODRIGUES TEIXEIRA RAMOS¹; ADELINE BOGO MADRIL²;
BRENDA MADRUGA ROSA³; NATÁLIA DIAS PRESTES⁴; CAMILA MOURA DE LIMA⁵; MARIANA CRISTINA HOEPFNER RONDELLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – anajulia.aj@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adeline_madril@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – breenda.rosa@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – diasp.natalia@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – camila.moura.lima@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marianarondelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19, instaurada no ano de 2020, trouxe consigo diversas mudanças no cenário nacional, assim como efeitos negativos nas atividades humanas (MARQUES, 2020). Em função do distanciamento físico, recomendado e indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos setores da sociedade foram estagnados, como comércios, escolas e atividades culturais (COUTO et al., 2020). Apesar de o atendimento médico-veterinário ser considerado uma atividade essencial, houve inevitável redução do número de consultas realizadas no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPEL (HCV-UFPEL), no qual o Serviço de atendimento especializado em Endocrinologia de pequenos animais (EndocrinoPeq – UFPEL) está inserido.

O grupo de ensino, pesquisa e extensão EndocrinoPeq UFPEL (n. 1482) iniciou suas atividades no HCV-UFPEL em junho de 2018 por meio da prestação de serviço em atendimento de cães e gatos com doenças endócrinas. Por ano, são atendidos aproximadamente cerca de 100 animais, que são acompanhados por docentes, discentes da graduação, residentes, mestrandos e doutorandos, que atuam na formação do serviço.

Devido ao fato da pandemia do COVID-19 ter afetado o funcionamento da Universidade, resultando em suspensão das aulas e da maioria das atividades, o HCV-UFPEL permaneceu fechado ao público entre 28/03/2020 a 31/05/2021. O funcionamento do serviço de endocrinologia, por sua vez, ficou reduzido, com retorno aos atendimentos em setembro de 2020. Nesse momento, o número de consultas reduziu 50%, aproximadamente, para que houvesse tempo entre os atendimentos para limpeza dos consultórios e para que o fluxo de pessoas nas dependências do HCV-UFPEL fosse menor, seguindo as instruções sanitárias vigentes.

Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o impacto da pandemia do COVID-19 no atendimento clínico do Serviço de atendimento especializado em Endocrinologia de pequenos animais (EndocrinoPeq UFPEL), de forma a comparar o ano pré-pandêmico (2019) com o pandêmico (2020) em relação aos atendimentos realizados e a casuística das enfermidades.

2. METODOLOGIA

As informações para elaboração e estruturação do trabalho foram adquiridas através da consulta ao banco de dados do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV – UFPel), no setor de clínica médica de pequenos animais e especialidade de endocrinologia. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do Excel, que continham informações referentes aos atendimentos nos anos de 2019 e 2020. Com base nestes elementos, foi possível realizar uma comparação entre os anos avaliados com relação ao número total de atendimentos, médias mensais, médias anuais e principais enfermidades diagnosticadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2019, que antecedeu o período pandêmico, foram registrados 144 atendimentos, de fevereiro a dezembro, o que gerou a média mensal de 13 casos. Os meses de maio, agosto e novembro foram os mais movimentados, com 20, 22 e 39 consultas, respectivamente, totalizando 81 casos.

Em relação ao ano de 2020, 104 atendimentos foram realizados. Porém, em razão da pandemia, houve uma pausa nos atendimentos do serviço de endocrinologia de 171 dias consecutivos, portanto, a contabilização dos casos ocorreu nos meses de janeiro a março e de setembro a dezembro. Apesar disto, a média de 15 atendimentos por mês foi obtida, semelhante ao ano anterior. Os meses com mais atendimentos em 2020 foram fevereiro, março e dezembro, com 24, 17 e 19 consultas, respectivamente, números inferiores se comparados ao ano anterior.

Ao analisar a frequência do atendimento dos anos de 2019 e 2020, as principais casuísticas mantiveram-se as mesmas, salientando a percentagem de 42,36% casos de obesidade em 2020, comparado com 42,3% casos em 2019. Quanto às espécies, em 2019 foram atendidos 37 felinos e 107 caninos, enquanto que, em 2020, foram recebidos 34 felinos e 70 caninos para atendimento.

As principais enfermidades diagnosticadas/suspeitas nos anos de 2019 e 2020 foram obesidade, hipercortisolismo canino e diabetes mellitus. Além disso, outras condições endócrinas também foram contabilizadas, como hipertireoidismo felino, neoplasias em glândula tireoide, hipotireoidismo canino, hipoadrenocorticismismo canino, dislipidemias, entre outras (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de casos das endocrinopatias frequentes no Serviço de atendimento especializado em Endocrinologia de pequenos animais (EndocrinoPeq – UFPel) em 2019 e 2020.

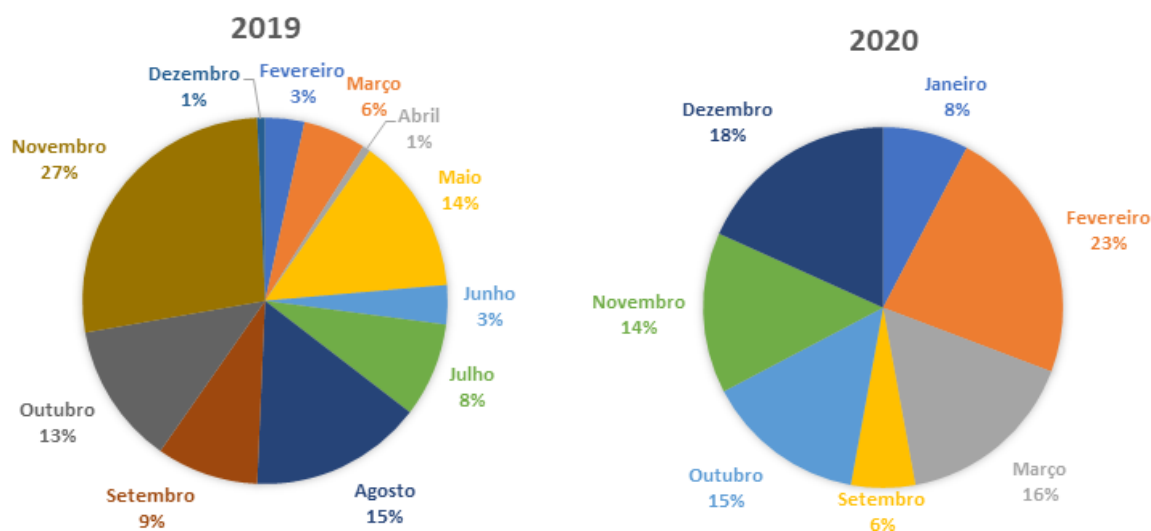
ENFERMIDADES	Nº DE ATENDIMENTOS/ANO	
	2019	2020
Obesidade	61	44
Hipercortisolismo	40	29
Diabetes mellitus	24	12
Hipotireoidismo	4	4
Dislipidemia	4	3
Hipoadrenocorticismismo	2	1

Hipertireoidismo	2	4
Neoplasia na tireoide	2	0
Neoplasia na adrenal	4	2
TOTAL	144	104

*Fonte: banco de dados – HCV UFPel

Conforme consulta às planilhas extraídas do banco de dados do HCV – UFPel, foi constatado que em 2019, os atendimentos ocorreram no período de onze meses. Em contrapartida, em 2020, estes foram realizados em apenas sete meses, em decorrência da pandemia de COVID-19. Portanto, é possível inferir que, apesar do período de suspensão das atividades acadêmicas e do serviço especializado em endocrinologia, a casuística no ano pandêmico continuou em um ritmo semelhante, com uma diferença de 27,7% de casos entre os anos analisados, conforme gráfico demonstrado a seguir. Isto se deve ao fato de que mais dias de atendimento foram disponibilizados (dois dias por semana, em contrapartida ao ano anterior, quando o atendimento era realizado uma vez por semana), apesar da redução do número de casos agendados por dia.

Gráfico 1 – Percentual de atendimentos mensais realizados pelo Serviço de atendimento especializado em Endocrinologia de pequenos animais (EndocrinoPeq – UFPel) nos anos de 2019 e 2020



*Fonte: banco de dados – HCV UFPel

Em se tratando da casuística encontrada nos anos avaliados, considera-se como esperada, uma vez que obesidade, hipercortisolismo e diabetes mellitus são doenças frequentemente diagnosticadas na rotina clínica, com ou sem associação entre elas, principalmente na espécie canina. Segundo COSTA (2013), a obesidade e o sobrepeso acometem a maior parte da população canina mundial, afetando, diretamente, a saúde do animal, e também predispondo a outras doenças endócrinas, como o diabetes mellitus.

O hipercortisolismo, por sua vez, também pode predispor à obesidade e outras alterações sistêmicas, sendo cada vez mais frequente na casuística veterinária. Em um estudo realizado por Pöpl et al. (2016), tal enfermidade foi a mais prevalente no serviço de endocrinologia do hospital veterinário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV – UFRGS); condizendo, assim,

com os dados obtidos neste presente trabalho. Desta forma, pode-se assumir que existe relação direta entre o aumento da expectativa de vida de cães e gatos com o aparecimento de doenças, incluindo doenças oncológicas e endócrinas (FELDMAN et al., 2015).

Ademais, é importante ressaltar que em 2019, os atendimentos em endocrinologia eram realizados pela coordenadora do projeto, com acompanhamento dos discentes da graduação e da pós-graduação. Já em 2020, as consultas foram acompanhadas até o mês de março e, após a parada e retomada do serviço (em setembro), apenas a coordenadora permececeu na condução dos atendimentos, em detrimento das regras sanitárias que norteavam o distanciamento físico no HCV-UFPEl.

4. CONCLUSÕES

Apesar das dificuldades vividas no ano de 2020 em razão da pandemia do COVID-19 e do período de suspensão das atividades acadêmicas, que refletiram na interrupção temporária do atendimento do HCV-UFPEl e também do Serviço de atendimento especializado em Endocrinologia de pequenos animais (EndocrinoPeq – UFPEl), foi possível manter a média de atendimentos de cães e gatos com suspeitas ou com endocrinopatias confirmadas por meio deste projeto de extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA E. C., COSTA S., SOUZA K. M. S., COSTA T. N., BANDEIRA J. M., LIMA R. C. M., SILVA M. H. SILVA. **Influência do Proprietário no Comportamento de Cães Atendidos no Hospital Veterinário da UFRPE**. 2013. XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão. Recife, 2013.

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. de M. P. #FIQUEEMCASA: Educação na pandemia da covid-19. **EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 200–217, 2020.

FELDMAN E.C., NELSON R.W., REUSCH C., SCOTT-MONCRIEFF J.C. Canine and Feline Endocrinology. 4th edn. Saint Louis: Saunders, 688p. 2015.

MARQUES, R. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da covid-19. **Boletim da Conjuntura**. Boa Vista, v. 3, ed. 7, 2020.

PÖPPL, A. G.; COELHO, I. C.; SILVEIRA, C. A.; MORESCO, M. B.; CARVALHO, G. L. C. Frequency of Endocrinopathies and Characteristics of Affected Dogs and Cats in Southern Brazil (2004-2014). **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre. v. 44:1379, 2016.